

Comunicado de imprensa

19-09-2024 - 12:47

20240917IPR24035



Parlamento reage aos recentes fenómenos meteorológicos extremos na Europa

-
- É necessário mais financiamento para melhorar a preparação e a resposta da UE aos desastres naturais, como incêndios e inundações
 - UE deve melhorar adaptação e resiliência em linha com a Lei do Clima e o Acordo de Paris
 - Cheias afetaram 5.5 milhões de pessoas, causaram 3 000 mortes e mais de 170 mil milhões de euros em estragos nos últimos 30 anos
-



Inundações devastadoras atingiram a Europa Central e Oriental em setembro de 2024 © Sergei Gapon/AFP

Os eurodeputados estão muito preocupados com o aumento da intensidade e da frequência de fenómenos meteorológicos extremos, incluindo as vagas de calor, os incêndios florestais e as cheias.

Numa resolução sobre as inundações que afetaram a Áustria, a Chéquia, a Alemanha, a Hungria, a Polónia, a Roménia e a Eslováquia, aprovada na quinta-feira, 19 de setembro, por mão no ar, os eurodeputados manifestam a sua insatisfação com os recentes cortes orçamentais no Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia. Pedem um melhor financiamento, para aumentar a preparação e reforçar as capacidades, tendo em vista o próximo quadro financeiro plurianual da UE.

O Parlamento quer que o Fundo de Solidariedade da UE seja proporcional ao número e à gravidade crescentes das catástrofes naturais na Europa e insta a Comissão a acelerar a mobilização de fundos para os países afetados, solicitando a disponibilização de outros apoios técnicos e financeiros, como os instrumentos da política de coesão.

A longo prazo, a resolução apela a um maior investimento da UE na resiliência regional e local e solicita que a futura política de coesão da UE se centre ainda mais na atenuação das alterações climáticas e na adaptação às mesmas.

Reforçar a adaptação às alterações climáticas

Os eurodeputados querem que a Comissão apresente rapidamente um plano europeu de adaptação às alterações climáticas, com propostas legislativas concretas, conforme foi anunciado nas orientações políticas da presidente Ursula von der Leyen para a Comissão 2024-2029, com o propósito de reforçar a resiliência da UE, melhorar a adaptação aos impactos das alterações climáticas e coordenar as ações nacionais de preparação, planeamento e cooperação transfronteiriça. O Parlamento salienta igualmente a necessidade de investimentos urgentes na gestão das inundações e em medidas de prevenção dos riscos de inundações.

As medidas pedidas pelos eurodeputados aplicar-se-iam a todos os desastres naturais, incluindo os fogos florestais.

No [debate de quarta-feira](#), a Comissão Europeia e vários membros do Parlamento mencionaram os fogos que grassam em Portugal.

Contexto

Apenas nas últimas três décadas, as [inundações na Europa](#) afetaram 5,5 milhões de pessoas, causando quase 3 000 mortes e mais de 170 mil milhões de euros em prejuízos económicos. O [verão de 2024 foi o mais quente de que há registo](#) a nível mundial e na Europa.

Para saber mais

[Texto adotado estará disponível aqui \(19/09/2024\)](#)

[Gravação do debate em sessão plenária \(18/09/2024\)](#)

[Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar](#)

[Página da Comissão Europeia: Mecanismo de Proteção Civil da UE](#)

[Centro multimédia do Parlamento Europeu: Fotografias, vídeos e material áudio gratuitos](#)

Contactos

Dana POPP

Press Officer

 (+32) 2 28 46330 (BXL)

 (+32) 470 95 17 07

 dana.popp@europarl.europa.eu

 envi-press@europarl.europa.eu

 [@EP_Environment](https://twitter.com/EP_Environment)

Comunicado de imprensa

Raquel Ramalho LOPES

Assessora de imprensa portuguesa

☎ (+32) 2 28 34906 (BXL)

☎ (+32) 477 99 14 95

✉ raquel.lopes@europarl.europa.eu

✉ imprensa-PT@europarl.europa.eu
